

Sjall:

L. Sjall, umso de origem judaica, ue um artista visitante quando chegou a S. Paulo em 1913.

Sue irmã, Luba Klabin, que aqui reside, havia convidado o artista p/ vir ao Brasil trazendo suas obras.

Foi através do Sr. Feitor Valle que Sjall pôde organizar suas exposições de S. Paulo e Campinas em 1913. Entre os visitantes, além da alta burguesia do círculo de família Klabin, estavam muitos artistas acadêmicos.

1905 - Freie Sezession, Berlin
F. indiv. 1910 - Dresden, indiv.

O ambiente artístico da cidade do grupo expressionista Die Brücke exerceu grande influência sobre o artista, e lá conheceu Georg Gross, Kurt Schwitters e Otto Dix.

Influência cultural

- Estilagem mental de papaiê plano

as paisagens nax-iaquias do período 1911-1913
e vistas como Strava del sidreço quebrede.

O direo mesmo de metáforas, Th. exaltado
p/ outros modernos em Water e Walkowit.

- lamer futuro e do Stein:

coleccionados americanos, entusiastas e
promotores de arte moderna.

Motivem, Pivano

Segall / Rosanna?

folha "Composições (em-objeto)"

É verdadeiramente um icone de trata: este termo que seria inadmissível para um icone litúrgico me parece válido aqui do ponto de vista pictórico.

O que, neste quadro, rem do icone, é o fundo, este sankir que nós encontramos também no dos monumentais Nus de Takine. A gama tem exatamente o calor quente e grave próprio das esculas de Moscou e de Rostor-Sourdal. ~~Est~~ como ~~o~~ ^{su}plementar, este tela contém em ~~em~~ ~~qu~~ ~~me~~ tudo o que faz a especificidade da criação de Mark Rothko.

Este mesmo redução de superfície em alguns planos se encontra na composição do mural de Nijni-Tábil. Desta vez ~~o~~ ~~é~~ Rothko que se anuncia mas Poliakoff. O quadro é dividido em duas grandes áreas com cores pta vermelho e azul índigo, sobre o qual vem a colar um aparelho rodado.